REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DONA FRANCISCA

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

06/2018

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

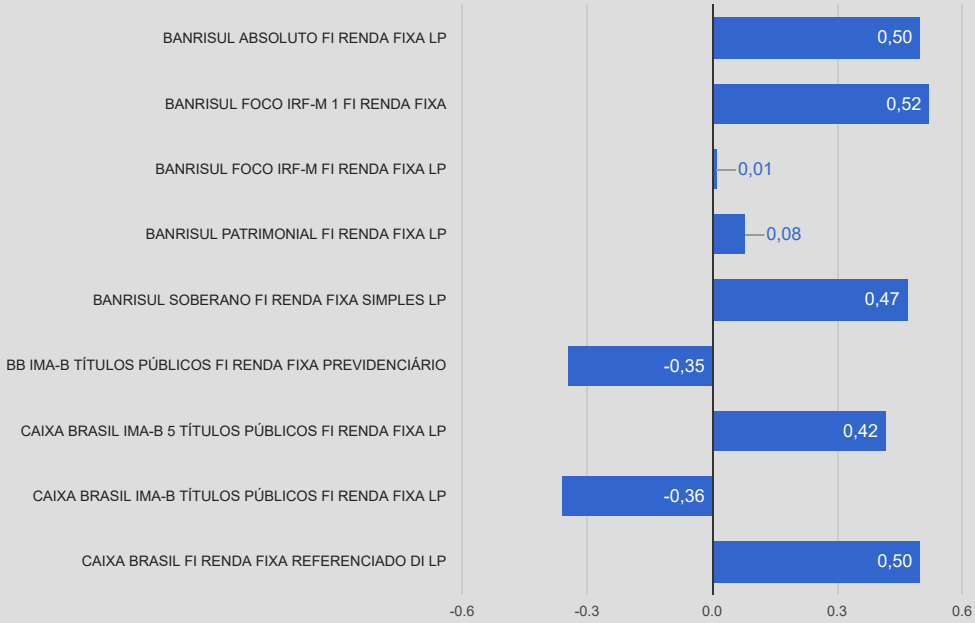
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

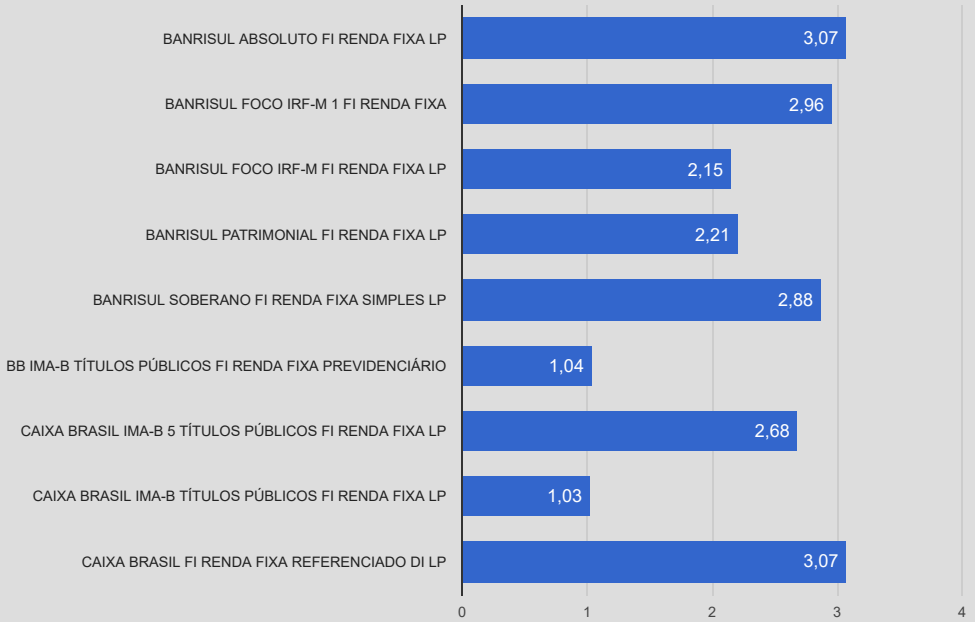
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**06/2018 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**06/2018 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,50%	3,10%	3,07%	5.075,83	23.430,19
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,52%	2,98%	2,96%	19.288,12	119.605,88
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,01%	2,18%	2,15%	139,57	22.223,30
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,08%	2,24%	2,21%	450,20	20.749,94
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,47%	2,91%	2,88%	0,00	1.024,02
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,35%	1,07%	1,04%	-2.751,31	8.001,46
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,50%	3,10%	3,07%	1.868,49	1.868,49
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,42%	2,70%	2,68%	5.148,78	32.025,65
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,36%	1,06%	1,03%	-12.940,55	1.218,21
			Total:	**16.279,14**	**230.147,13**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2018



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

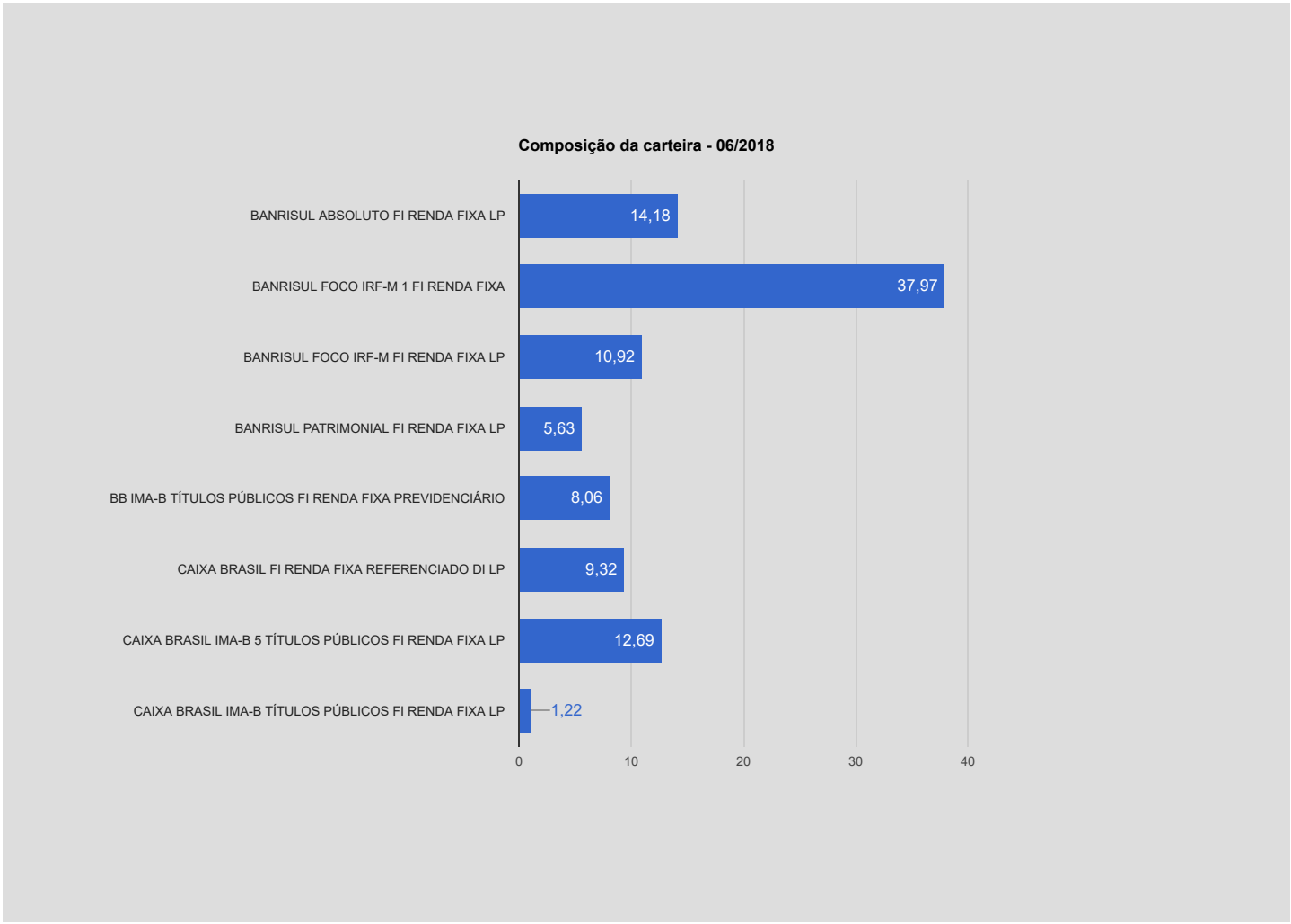
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	06/2018	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.372.866,75	14,18
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.676.106,86	37,97
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1.057.384,90	10,92
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	544.695,73	5,63
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	780.639,47	8,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	901.868,49	9,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.228.892,33	12,69
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	118.342,78	1,22
Total:	**9.680.797,33**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**4.551,65**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**9.685.348,98**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

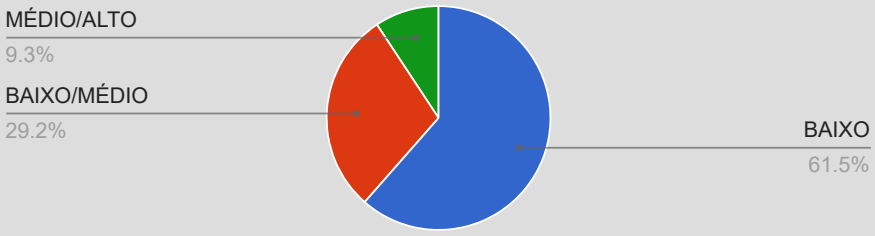
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	23,50	2.274.735,24
IRF-M 1	37,97	3.676.106,86
IRF-M	10,92	1.057.384,90
IMA Geral	5,63	544.695,73
IMA-B	9,29	898.982,26
IMA-B 5	12,69	1.228.892,33
Total:	**100,00**	**9.680.797,33**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	06/2018	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	1.372.866,75	14,18
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,69%	0,32%	3.676.106,86	37,97
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2,72%	1,49%	1.057.384,90	10,92
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	2,11%	1,23%	544.695,73	5,63
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,92%	2,40%	780.639,47	8,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,01%	901.868,49	9,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,13%	1,54%	1.228.892,33	12,69
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,95%	2,41%	118.342,78	1,22
		Total:	**9.680.797,33**	**100,00**



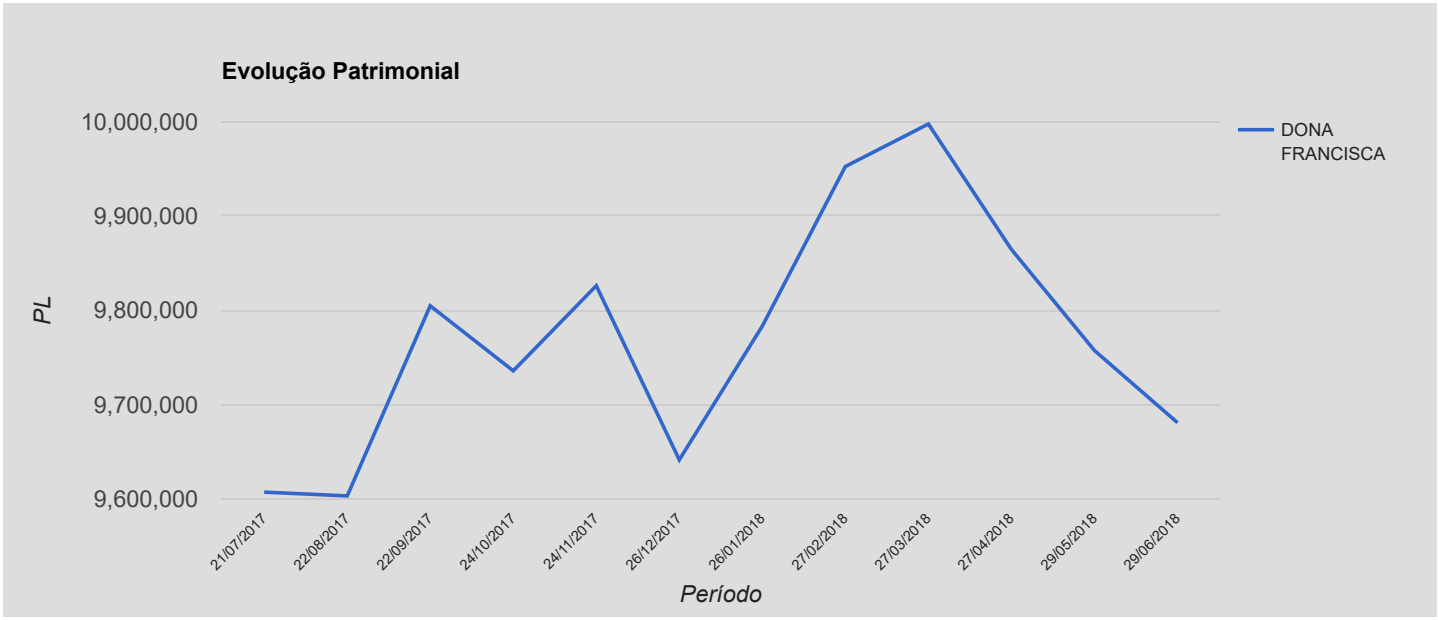
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

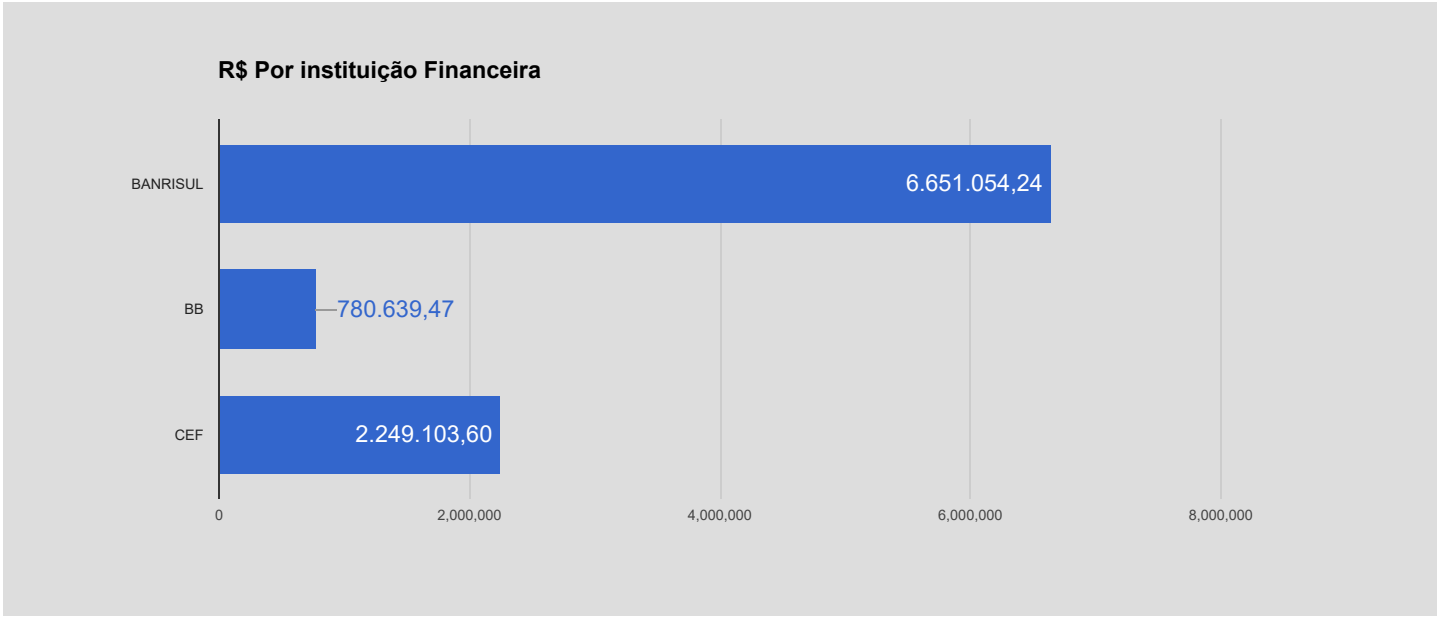
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

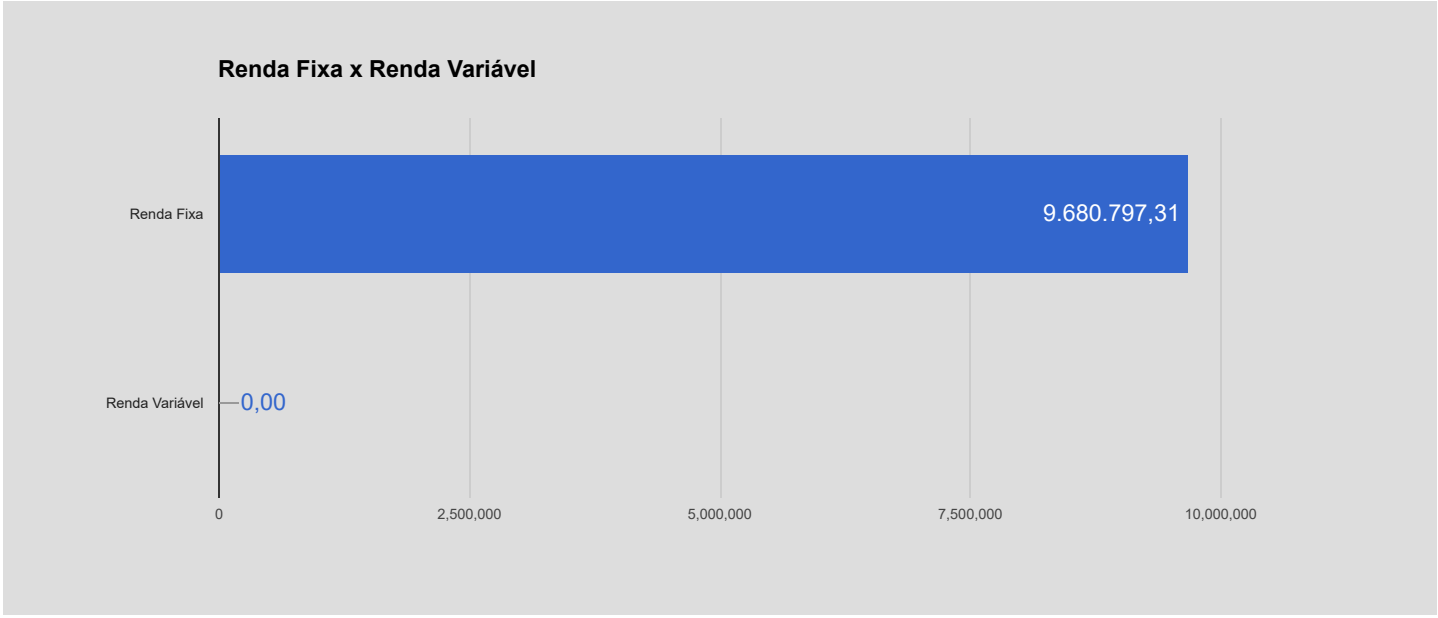
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**INPC + 6,00%**	**DONA FRANCISCA**
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,72%	1,35%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,67%	0,60%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,56%	0,91%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,70%	0,34%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,92%	-0,99%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,92%	0,17%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O primeiro semestre de 2018 encerrou caracterizado pela forte aversão ao risco nos mercados globais, onde foi intensificada no mês de Junho com os investidores menos interessados em tomar risco, ou seja, apostar menos em países emergentes.

Nos EUA, o comitê de política monetária do Federal Reserve (FOMC) decidiu subir a taxa básica de juros em 0,25p., para o intervalo de 1,75% a 2,00% ao ano. Esta decisão já era esperada pelo mercado, porém o comunicado divulgado após esse encontro indicou um ajuste gradativo nos juros, dado ao crescimento da economia americana e pela queda da taxa de desemprego. Além disso, tivemos uma redução no crescimento econômico americano de 2,2% para 2,0%. Este fato se deve aos gastos dos consumidores americanos mais fracos e pelo menor acumulo de estoques, em relação ao que o governo havia estimado no mês passado.

Na Zona do Euro, o BCE (Banco Central Europeu) anunciou a redução do volume de compras de ativos, assim encerrando o programa em dezembro, porém por outro lado, também indicou que a taxa de juros permanecerá em seu atual patamar.

No cenário doméstico, a greve dos caminhoneiros – ocorrida em maio – desencadeou um cenário de incertezas gerando desdobramentos no mês de junho, como a queda do ex-presidente da Petrobrás, a elevação do dólar frente ao real e reflexos na agenda fiscal decorrente dos subsídios ao diesel. Também contribui para o cenário de incertezas a falta de clareza nas agendas dos pré-candidatos à Presidência da República, sobretudo no que tange em relação a situação fiscal e as conduções das políticas cambial e monetária. Esse aumento da desconfiança fez com que o Banco Central (BC) diminuísse significativamente a sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2018, de 2,6% para 1,6%, de acordo com o Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

Assim no campo econômico dentro de um cenário de maiores incertezas tanto no externo quanto doméstico o Copom, Comitê de Política Monetária, decidiu por unanimidade manter a taxa de juros em 6,5% ao ano. Em ata, o comitê entende que os efeitos da greve dos caminhoneiros e alta do dólar sobre a inflação foram significativos, mas tendem a ser temporários. Para a próxima reunião a manutenção da taxa Selic foi condicionada as expectativas em relação a inflação. Também cabe destacar que o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), reforçou a manutenção da Selic em 6,50%. Outro ponto a ser mencionado é o recuo da taxa do desemprego para 12,7%, no trimestre encerrado em maio atingiu 13,2 milhões de pessoas. Todavia, o recuo deve-se a menor procura por emprego e não pela melhora do mercado de trabalho.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 1,26% em junho, sendo a maior taxa para o mês desde 1995, e 0,86% acima do resultado de maio que foi de 0,40%. No acumulado do ano o IPCA ficou em 2,60%. As principais influências para essa alta vieram dos grupos de Alimentação e bebidas, Habitação e Transportes que concentram aproximadamente 60% das despesas das famílias, devido aos reflexos da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio. O INPC por sua vez variou 1,43% em junho, com isso o resultado no ano ficou em 2,57% e no acumulado em 12 meses ficou em 3,53%. Os produtos alimentícios tiveram uma alta de 2,24% no mês e o grupo de não alimentícios subiu 1,08%.

O mercado de renda fixa foi marcado pela forte alta nos juros futuros, devido a escalada do dólar e as incertezas sobre a condução da política monetária pelo Banco Central. Mesmo o mês sendo marcado pela volatilidade as perdas foram atenuadas na última semana, após manutenção da taxa de juros em 6,5%, assim o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado avançou 0,12%.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, terminou o mês de junho com mais uma baixa, recuando 5,20% e ficando na casa dos 72.762 pontos. Com isto, passou a acumular baixa de 4,76% no ano, entretanto ainda tem alta de 15,68% em 12 meses. O dólar fechou em alta pelo quinto mês consecutivo, diante de uma indefinida eleição presidencial vivida no país e dos temores de uma guerra comercial dos Estados Unidos com seus parceiros. Assim a moeda norte-americana fechou o mês cotado a R$ 3,83, representando uma alta de 2,64%.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

Comentário do Economista:

Os indicadores econômicos divulgados ao longo do mês apontaram para uma ligeira deterioração das expectativas inflacionárias. O BC manteve a taxa Selic em 6,5%, decisão que consideramos acertada. O processo atual de deterioração do nosso ambiente macroeconômico nos parece pontual e transitório. Para completar ainda temos no cenário interno as possíveis oscilações do mercado financeiro oriundas pelo motivo do "front político". Hoje há forte rejeição aos nomes tradicionais da política, o que tem o prejudicado bastante. O líder nas pesquisas, Jair Bolsonaro, deve anunciar seu plano de governo, provavelmente pró-mercado, o que deverá ajudar a reduzir a rejeição ao seu nome. A esquerda mais extrema estará dividida entre Ciro Gomes, do PDT e Fernando Haddad, do PT, apoiado do ex-presidente Lula. Marina Silva, da REDE, tem contribuído para fragmentar ainda mais o bloco esquerdista, diminuindo as chances de terem um representante no segundo turno. Esse ainda é nosso cenário base, as eleições tendem a ser um divisor de águas. Contudo, o cenário básico é de continuidade do processo de recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual. Contudo poderá existir uma grande volatilidade em alguns momentos (dias, meses...) onde nossos investimentos possam não obter o retorno esperado. Então teremos um período que seguirá ainda nebuloso. Serão os bons ventos que levarão essas nuvens opacas adiante, que deixarão nosso horizonte mais claro e ensolarado. Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossas carteiras de investimentos, considerando o cenário, impactos no lado fiscal do país e eleições, fortalece o que seguidamente viemos expondo em nossos relatórios, cautela nos investimentos. Novas aplicações em vértices mais longos não são sugeridas e quem possuir uma exposição alta neste tipo de ativo deve traçar uma estratégia para se proteger. O momento é para estar posicionado em vértices médios e de curto prazo (inclusive DI). O momento é de precaução quanto as aplicações, ou seja, é saudável termos um "gatilho de proteção" maior em nossa carteira de investimento - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	2.274.735,24	23,50
IRF-M 1	3.676.106,86	37,97
IRF-M	1.057.384,90	10,92
IMA Geral	544.695,73	5,63
IMA-B	898.982,26	9,29
IMA-B 5	1.228.892,33	12,69
Total:	**9.680.797,33**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
06/2018	R$ 230.147,13	2,3821%	INPC + 6,00%	5,60 %	42,51%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.